

Crescimento do Consórcio Imobiliário em 2016

Postado 2 semanas atrás

Crise financeira aumenta a procura pelo consórcio imobiliário no Brasil.

Devido a crise econômica que se instalou no Brasil desde o ano passado, a população está cada vez mais preocupada com o orçamento, pagamento de dívidas e destino de seu dinheiro. Com isso, ficou mais difícil de adquirir a tão sonhada casa própria, pois a maioria não quer se endividar com financiamentos, devido aos juros possuírem taxas bastante elevadas para o bolso dos brasileiros. A opção para quem não possui condições para comprar um imóvel à vista e não pode pagar os juros de um [financiamento](#), são os consórcios. Este tipo de negociação não se limita à imóveis, também pode ser feito para comprar automóveis, reformas, celulares e uma infinidade de produtos.

Como já era esperado pelos economistas, o consórcio imobiliário está crescendo consideravelmente este ano e a estimativa é aumentar até o final do ano, tendo em vista os dados de 2015. No ano passado, 41,5% de contratos foram assinadas a mais do que em 2014, a vantagem em relação ao financiamento é que no consórcio não são cobrados juros, porém, o cliente não tem prazo para receber o imóvel. Em 2016, o Sistema de Consórcios contabilizou 6,43 milhões de consorciados que estão ativos em relação ao ano de 2014, o crescimento foi de 8,6% e apenas no primeiro semestre deste ano já aumentaram cerca de 27%.

Para quem faz o contrato, somente é cobrado o valor da parcela mensal, incluindo a taxa de administração e o fundo de reserva. O prazo de pagamento é negociado com a administradora, no entanto, quanto maior tempo de pagamento das parcelas, maior o será o tempo em que estará pagando pelas taxas e irá demorar mais para ser contemplado. Ser contemplado é um exercício de paciência para quem decide fazer o consórcio, pois precisa contar com a sorte de ser sorteado o quanto antes para receber seu imóvel, enquanto não for sorteado continuará pagando sem recebê-lo.

Por isso, é importante fazer um planejamento de seu orçamento antes de fechar negócio, para que tenha condições de pagar o consórcio e não acabe se endividando ainda mais. Outro ponto importante é pesquisar as empresas para fazer o consórcio, para não perder seu [investimento](#). É possível verificar no site do Banco Central se a administradora é de confiança e se atendeu as expectativas de clientes anteriores.



Fabiana da Rosa.